

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO.)

Anno III

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 1907

BRASIL

Num. 128

A FEDERAÇÃO

EXPEDIENTE

2004

"A Federação" será publicada aos domingos pela manhã.

—2004—

Assignatura : por anno 6\$000



O Evangelho do dia

Decima 8ª Domingo depois de Pentecostes

(S. MATHEUS, XXII, -1-14)

Naquelle tempo disse Jesus a seguinte parábola :

«O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as nupcias de seu filho.

Ora, elle mandou os seus servos chamar os convidados para as nupcias, mas estes não quizeram vir. Enviou ainda outros servos, com esta recommendação : Dizei aos convidados. «Eis que já preparei o meu banquete ; os meus bois e os animais que tinha a engordar já estão mortos ; tudo está prompto, vinde ás nupcias [1]

«Mas elles desprezaram o convite e se foram, um para a sua casa de campo, outro para o seu negocio. Os restantes prenderam os servos, cubriram-os de ultrages e os mataram. A esta noticia indignou-se o rei, e enviando os seus exercitos, exterminou esses assassinos e incendiou a sua cidade [2].

«Então, disse elle aos servos :

As nupcias estão preparadas, mas os que tinham sido convidados não foram dignos. Ide, pois, ás encruzilhadas e convidae para as nupcias todos aquelles que encontrardes.

«Sahiram os servos pelos caminhos e reuniram todos os que en-

contraram—máus e bons—e encheu-se de convivas a sala do banquete. [3]

«Ora entrou o rei para vêr os que estavam á mesa e viu um homem que não estava vestido com a veste nupcial, e lhe disse : Amigo, como entraste aqui sem ter a veste nupcial ?

—E elle emmudeceu [4]

«Então disse o rei aos seus servos :

Ligae-lhe os pés e as mãos, e lançae-o nas trevas exteriores, onde haverá lagrimas e ranger de dentes [5]. Porque muitos são os chamados, e poucos os eleitos [6].»

(1) E' o Pae celeste que celebra as nupcias de seu Filho, a união do Verbo com a humanidade, nupcias a que serão convidadas todos os povos da terra.

(2) Muitos convidados se recusaram ao convite, não porque tenham, na occasião, um serviço inadvel, necessario e indispensavel, mas simplesmente pela preocupação febril dos negocios temporaes.

Outros se revoltam, cobrem de ultrages os servos do rei e, por fim, os matam.

Que quadro tão perfeitamente esboçado das perseguições que tem soffrido os servos de Deus, tão sómente porque convidam os homens para um banquete celestial ! Pois é grande crime convidar alguém para um banquete ? Assim o entendem os ímpios !...

(3) Deus não repelle ninguém, nem os bons nem os máus ; mas com a condição de que os máus se hão de converter, e tomar a veste nupcial.

(4) Extranha-se, á primeira vista, a severidade do rei para com este homem.

Não o tinha elle encontrado na rua e talvez maltrapilho ? Vejamos, porém, quaes eram os costumes do tempo. No Oriente quando um rei dava um banquete, enviava aos convidados as roupas necessarias para a festa, para que a uniformidade no modo de trajar, realçasse o brilho dos festejos, encobriudo também, aos olhos de todos, a desigualdade social dos convidados. Houve príncipes que despenderam sommas enormes para satisfazer este luxo. Por isso, o homem da parábola emmudeceu á pergunta do rei. Que tinha elle feito da veste que recebera ? A parábola não o diz.

Quando Deus nos chama á fé, da a cada convidado uma veste nupcial—a graça do baptismo. No último dia, quando vier o Juiz supremo dos vivos e dos mortos, para ver os que estão sentados á sua mesa, si encontrar alguém sem «esta veste» lhe ha de perguntar—«Amigo, que fizeste da graça do teu baptismo ? Que peccado commetteste para perdela ? E o peccador ficará «mudo», não terá

desculpas. E' preciso, pois, conservar esta «veste», ou recupera-la pela penitencia.

(5) Tirae-lhe a liberdade, pois que não soube usar deste meu beneficio ; lançae-o nas trevas exteriores (no inferno), pois que se atreveu a entrar no interior do meu palácio, bem que tivesse os vestidos rotos e maculados. Em vez do «pão dos anjos» só tenha lagrimas e desespero ; a vista do esposo e da esposa, a companhia dos anjos e dos sanctos, os manjares delicados da mesa real, tudo lhe seja vedado !

(6) «Muitos são os chamados e poucos os eleitos.» Ao entrar na sala, o rei vê um homem sem a veste nupcial. Era elle o unico ?

A parábola não o diz, mas alguns interpretes acreditam que o rei, passando revista aos convidados, tivesse encontrado outros nas mesmas condições porque entre elles havia bons e máus. Interpreta-se ainda a mesma parábola dizendo que a desproporção numerica, entre os chamados e os eleitos, se refere ao povo judeu que na sua maioria desprezou a pregação do Evangelho. Como quer que seja, todos os interpretes são accordes em afirmar que é pequeno o numero dos eleitos, relativamente á humanidade inteira.

COLLABORAÇÃO

O AMOR DA PATRIA

Um dos mais bellos sentimentos que a Providencia gravou no coração da humanidade é, sem duvida, o moral e nobre affecto do amor da patria.

Cada povo parece attrahido por uma força invisivel ao sólo que lhe viu nascer. Este amor é tão necessario ao coração do homem, que, mesmo sendo para elle uma patria adoptiva, a estima e preza como si fôr nativa. Disto temos milhares de exemplos na historia do genero humano.

E si assim não fosse, como seriam povoadas as frigidissimas regiões polares e os inhospitos e abrazadores sertões da Africa central ?...

Do mal só Deus póde tirar o bem. —D'aquelle orgulhoso projecto dos descendentes de Noé, que queriam edificar uma torre tão alta, que se podesse livrar de um oastro diluvio, veio, por permissão de Deus, a confusão das linguas para obrigar-os a desistirem de uma obra tão temeraria e impossivel, para obrigar-os a separarem-se e assim povoarem o resto do mundo sem os grandes inconvenientes de uma agglomeração do

genero humano somente nas zonas temperadas. Então, nos conta a historia, que os descendentes de Japhet dirigiram-se para o Caucaso e povoaram a Europa e parte da Asia ; as de Sem para o Oriente, e as de Cham para a Africa.

Até hoje ainda os mais intrepidos exploradores não poderam devassar todos os recantos da terra ; e lá, até onde sua fortuna e audacia permitiram chegar, tem descoberto continentes povoados por filhos do primitivo Adão.

Perguntae a alguns desses rudes habitantes mais segregados das nações civilizadas si queriam trocar os seus casebres mais toscos para virem habitar em nossos paizes os brilhantes palacios, obra prima dos mais habéis architectos e decoradores ?... Aquella mesma dureza e inolemencia de seu clima para nós, tem para elles taes attractivos que morreriam de saudades si se vissem obrigados a deixal-os com a patria querida.

A historia da vida de Napoleão I nos conta que esse general prohibiu no seu exercito o toque da gaita de folle, onde havia soldados suíços, que desertavam ou suicidavam-se, ouvindo aquellas arias pastoris de sua patria, e muitos soffrento nostalgia.

Quantas vezes entre nós que, presentemente temos meios facilissimos de comunicação, vimos os filhos de alem mar com olhos cheios de lagrimas, quando ouviam algum trecho de musicas que vinham avivar as saudades da patria e da familia que lá deixaram.

Não vemos Virgilio, o immortal poeta latino, chamado o cyne de Mantua, naquelles bellissimos versos de *Aeneida* suspirar pelos seus doces Argos ?...

O nosso primoroso Gonçalves Dias na sua *Canção do exilio*.—

Minha terra tem palmeiras

Onde canta o sabiá

Não permita Deus que eu morra,

Sem que volte para lá !

José Bonifacio o patriarha de nossa independencia, estando longe da patria, tambem escreveu em lembrança do Brazil.

Ainda depois de morto,

Debaixo do frió chão,

Trarei teu nome escripto

Dentro do meu coração ?

Os povos antes do apparecimento da religião christã, praticaram crimes por excessivo amor da patria ; porém, Jesus, o fundador dessa sublima religião, fazendo uma revolução no

(11)

FOLHETIM

A TRAGEDIA DO GOLGOTA

POEMATO HISTORICO-SACRO

POR

JOAQUIM JOSE DE CARVALHO

Está entregue o Cordeiro ! A profecia cumprir-se á em toda plenitude !
Morre quem traz a vida ?! Que ironia !
E pôr-se em feio crime o que é virtude ?!...

Um falso, um impostor, quem se faz pobre,
bastante empobrecido em majestade,
para só rico ser, e ser mui nobre
em misericordia, em caridade ?! (40)

Deçam flagelos sobre a carne santa !
E Barrabás;
de morte e rebeldia em culpa tanta,
que vá em paz !

De Jesus dizem ser maior o crime :
Rei dos Judeus chamou-se o Nazareno !
E tão atro delicto só redime
da cruz e morte o sacrificio pleno !

Que ao martirio vão com elle dois ladrões
para ser mais humilhante a expiação !...
Vós, sacerdotes, e Vós centuriões
já podeis principio dar á execução.

Para contal-o, Senhor, neste momento
dae-me, vos peço, luz á intelligencia,
e ao meu coração bom sentimento,
Dou protestos de amor e obediencia.

Quem, como, quando, a quem, em que logar,
mesmo em barbara gente o fomentida,
monstruosidade igual viu praticar
justiça, que dispõe da honra e vida ? [41]

Foi, ali mesmo, e tosea, sem detença
de verde pinho em toro a cruz talhada.
A turba recciava que a sentença
com a demora fosse reformada.

Prêgos, titulo, cordas, instrumentos,
quanto fosse pr'o ato necessario;
lembrar, dizer, fazer tudo em momentos
conseguiu o motim sediciario.

40) Este pensamento é verdadeiramente de Bossuet.

41) Todo o processo, desde a prisão até á execução da sentença, correu, em menos de 15 horas ! Isto no territorio da jurisdição do Sinhedrio (ou Synhedrin, que erradamente se escreve SANHEDRIN, tomando ao francez) perante a autoridade de Herodes Antipas, e a de Roma representada por Poncio Pilatos !...

O processo tumultuario começou na noite do 13 NISAN, setimo mês do ano civil e primeiro do ano sagrado dos judeus e acabou com a crucifixão ao meio dia da paraceve, 14.

O 13 Nisan, feito o calculo corresponde no calendarie vigente ao nome 2 de Abril. Para a Igreja Grega a data é outra.

mundo moral e reparando a queda de nossos primeiros paes; tambem veio pôr nos justos limites este excesso de amor patrio, dando-nos pela lei Evangelica as regras de amor ao nosso proximo, sem por isso desprezarmos a patria.

O Evangelista conta-nos a sena-ção, que experimentou Jesus, nas vespéras de sua paixão, quando avistando Jerusalém, a cidade delicia, au-tendendo a ruina de sua patria, que tinha de realisar-se dahi a 40 annos, lançando do alto do monte Olivete seus ternos olhares, chorou, dizendo: *Jerusalem: eu quiz ajuntar teus filhos, como a gallinha acolhe seus pintainhos debaixo de suas azas; porém tu não o quizes.*

A religião christã nao destroe em nosso coração o amor da patria, ella procura refrear o que é exagerado e falso, e nos deixa o que é bello, verdadeiro e sabio.

T. M.
(Continua)

O PAPA

Narração Historica

CAPITULO V

A BEATIFICAÇÃO

(Continuação)

Tinhamos chegado á praça de S. Pedro.

Subimos a grandiosa escadaria que leva a basilica, entramos no portico, demos os bilhetes em uma porta lateral e estavamos no templo.

A basilica achava-se ornamentada com exquisito luxo. A nave principal estava coberta de preciosos damascos vermelhos, o braço principal da cruz todo cheio de festões. Centenas de lampadas illuminavam phantasticamente a imagem do bemaventurado asceta que se achava em uma gloria de anjos situada por cima da cathedra de S. Pedro. Aos lados da gloria estavam collocadas duas pinturas colossaes, que representavam os milagres feitos pela intercessão do bemaventurado, em quanto que do tambor da cupola resplandecia magicamente o nome venerando do Pontifice: P. M. LEO XIII formado por pequenas luzes.

O templo estava repleto de gente. Viam-se multissimos romanos, mas um numero ainda maior de estrangeiros, dentre os quaes sobresahiam os muitos milhares de peregrinos hespanhóes, vindos naquella circumstancia á cidade eterna. Trajavam estes os seus pittorescos costumes nacionaes, que pelo extranho da moda attrahiam a admiração, mas tambem a hilaridade dos romanos. Objecto de geral curiosidade eram tambem alguns indigenas das Philippinas, vindos daquellas longinquoas paragens para venerar o pae commum. Entre os innumerados assistentes sobresahiam os ecclesiasticos de batina preta, e os membros das ordens religiosas e dos seminarios e collegios estrangeiros em costumes pittorescos. Viam-se os Allemaes com batinas vermelhas, os Polacos de faixa verde, os da America do Sul em cores de azul celeste; os Mercedarios vestidos de branco. Mostra-se a cruz vermelha e azul no peito dos Trinitarios; vestidos de branco tambem os filhos de S. Domingos.

—Oh! imponente espectáculo! disse Gian Reinaldo.

—Só a Igreja Catholica offerece semelhante espectáculo, tornei eu. O senhor encontra aqui mais de cincoenta mil homens, reunidos para verem um pobre velhinho, tremulo pelas fadigas e pelos annos. Estas milhares de pessoas estão divididas pela lingua e pelos costumes. Talvez suas narces estejam em guerra entre si, e se odeiam mutuamente. Mas o amor para com aquelle velhinho reúne-as todas. Vê entre ellas milhares de hespanhóes. Empreheram uma longa viagem para ver o Papa. Mais de um filho deste povo sentou-se no throno de Pedro. Um dos mais insignes Pontifices hespanhóes, Damaso, é conhecido em todo o mundo como o Papa das catacumbas. Elles viéram agora venerar o successor daquelle Damaso, que succedeu a Pedro, Vigario de Jesus Christo.

Um movimento insolito agita a multidão. Abrem-se as cortinas de damasco vermelho que separam do templo o altar da Piedade, e na nave principal adianta-se lentamente a cruz alçada.

O murmurio surdo que até agora reinava no vasto templo, cessou num instante. Todos os olhares voltaram-se para aquella cruz lia-se em todos

os semblantes uma vivissima attenção. A cruz proseguia lentamente. Viuham depois della os clérigos do seminario vaticano, os beneficiarios, e os conegos de S. Pedro, e em seguida alguns cardeaes com seus secretarios. Reinava religioso silencio. A expectativa tornou-se geral.

Finalmente vem-se despontar dous grandes leques de pennas de avestruz Inrompe de mil peitos um grito unanime de applauso. Viva Leão! Viva o Santo Padre! Viva o Papa-Rei! Gritavam bem cincoenta ou sessenta mil vozes nos dialectos e linguas mais differentes da Europa e do mundo. No fundo do templo apparecêra a branca figura do Santo Padre, sentado na cadeira gestatoria em acto de abençoar seus filhos.

O Santo Padre trajava batina de lã branca, tendo sobre os hombros um pequeno manto vermelho com ornamentos de candido arminho. Trazia tambem estola branca, symbolo da plenitude do poder sacerdotal. Dá a bênção com uma graça inimitavel. Em cada gesto transparecia a majestade do Vigario de Jesus Christo unida ao vivo affecto de pae. E' preciso ver Leão abençoando a turba para comprehender a majestade daquelle acto.

Os gritos tornavam-se cada vez mais entusiasticos. Vi muitas faces cobrirem-se de lagrimas. Lagrimas de prazer, de enternecimento, de ineffavel jubilo. E o Papa, vendo o entusiasmo dos fieis, sorria benignamente, como um pae quando recebe as homenagens de um filho que tanto ama, e que sabe, tanto o amam...

Senti tomarem-me a mão e apertarem-n'a convulsamente. Voltei-me por um instante. O meu amigo tinha-m'a tomado e apertava-a entre a sua. Lançei-lhe um olhar perscrutador. Estava summamente commovido. A custo retinha as lagrimas. A majestade do Vigario de Jesus Christo influira tambem no seu coração. O antigo protestante fanatico não podia deixar de chorar á vista do Pontifice Romano.

Movimento religioso

Festa das Dores

Como noticiamos começou na ultima segunda feira na Matriz, o septenario em preparo á festa de Nossa Senhora das Dores, que terá lugar hoje.

Tem pregado durante essa solemnidade o revdmo. padre Pedro Fialho, S. J. e o côro está a cargo da exma. sra. d. Francisca Eugenia de Pinna.

Todas as manhãs tem havido missa e a corôa das Dores.

Hoje, ás 7 horas, haverá missa e communhão geral; as 10 horas missa cantada, é as 5 horas da tarde sahira' a procissão que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita.

A entrada, haverá sermão e bênção do Santissimo.

A exa. sra. D. Fausta Rodrigues Jordão, enaarrugada pela Irmandade, de promover a festa, pede por nosso intermedio o comparcimento de todas as irmãs e irmãos, para mais brilhantismo da procissão, e bem assim anjinhos bem vestidos e mordomas, devendo estas trazerem faixa azul celeste.

Festa das Mercês

Precedida de um "triduo" que terá inicio na proxima quinta feira a's 6 horas da tarde, realisar-se ha' no domingo vindouro na igreja do Convento de Nossa Senhora das Mercês, a festa de sua excelsa padroeira.

Durante o "triduo" hem como no dia da festa haverá sermão por um illustrado orador do Collegio de S. Luiz.

No domingo a's 6 1/2 missa e communhão geral da comunidade e fieis

As 10 horas missa cantada o a tarde, a's 6 1/2 sermão e bênção solemn'

REUNIÕES

Liga da Communhão Reparadora-De accordo com o Revdmo. Presidente foram marcadas as reuniões para as meninas

da Communhão Reparadora: Das meninas dia 25 ás 4 horas e meia da tarde, dos decuriões dia 26 ás 5 horas da tarde e dos meninos dia 28 ás 6 horas da tarde.

A Communhão mensal terá lugar no dia 29 ás 7 horas e meia da manhã em o lugar do costume.

A Secretaria
CAROLINA A. PIMENTA

Ordem Terceira de S.

Francisco-Amanhã 23 do corrente, haverá reunião das Irmãs Terceiras, no lugar e hora do costume.

A Secretaria

Apostolado da Oração

Em conformidade com o Revd. P. director communico que a reunião mensal das zeladoras se realisará no dia 26 do corrente no lugar e hora do costume.

A secretaria
MARIA CAROLINA PIMENTA

Conferencia das Damas de Caridade-Aviso a's Senhoras Damas de Caridade que a reunião quinzenal da Conferencia ficou marcada para quinta feira 26 do corrente a's 5 horas da tarde no lugar do costume.

2ª secretaria

MARIA ALEXADRINA DE BARROS

ANNO JUBILAR

No dia 24 do corrente, consagrado a Nossa Senhora das Mercês abre-se no centro de Ytú o anno jubilar, com a piedosa romaria promovida pelo Apostolado da Oração que irá aos pés da Virgem cheia de graça, e bênçãos para as extraordinarias solemnidades com que a Christandade deve se unir, num mesmo sentimento de amor e de profundo acatamento para com o Soberano Vigario de Christo na terra.

As 8 horas da manhã sairão do Santuario do Sagrado Coração de Jesus os romeiros que, canando hymnos se dirigirão a Igreja de N. S. das Mercês onde assistirão ao Santo Sacrificio da Missa, na qual será distribuida a Sigrada Communhão. Terminada a missa sera dada a bênção do Santissimo.

A tarde pelas 7 horas haverá no Santuario, apoz a recitação do terço pratica e bênção solemn'

Nesta romaria tomarão parte os zeladores, zeladoras; subzeladoras, associados do Apostolado e todos os devotos do Sagrado Coração de Jesus.

NOTAS E NOTICIAS

Dr. Silva Castro

Regressou na terça feira ultima a esta cidade, o exmo. senhor dr. Antonio Constantino da Silva Castro, illustre clinico e abalizado operador, que vem de conquistar merecidissimos louros no Congresso Medico que se realiso na capital, onde leu importantissimo trabalho, que valeu-lhe os mais vivos applausos da douta assemblea das notabilidades medicas do paiz.

S. Exa. foi recebido na estação por crescido numero de amigos e pelos membros da commissão da manifestação popular que hontem seria levada a effeito, que foram levar ao distincto facultativo as boas vindas, acompanhando-o depois até a sua residencia.

Na quarta feira, pela volta do meio dia, foi s. exa. ao Collegio de S. Luiz, do qual é medico desde a sua formatura, e onde conta em cada padie e em cada alumno, um devotado amigo.

Ali foi recebido festivamente. Subiam aos ares innumerados foguetes e a sua entrada, a banda collegial executou festivo hymno, sendo erguidos vivas delirantes ao

illustre clinico, que surpreendido e cominovidissimo sentia-se jubiloso d'aquella prova sincera que ali recebia dos seus amigos, que são todos daquella casa.

Os alumnos em grande uniforme empunhavam bandeirolas, bandeiras e estandartes das divisões e congregações, formando alas ao longo do corredor, o que dava um aspecto encantador.

Apresentou-se então o joven quarto annista senhor Zoroastro Ubaldo Gouvêa, que em nome do Collegio, proferiu o seguinte discurso:

Illmo. Exmo. Doutor.

Nem todos os sentimentos da alma soem as palavras traduzir. vigorosas e bellos qual o são em realidade.

Ora, em a sede infrene do bello e do sublime, exaltam uma idéa, um preconceito vãos, n'um colorido de possantes imagens, de encantadoras hyperboles, de antitheses surprehenderes; ora uma requintada singelleza, dilapidam, pallidecem os objectos mais dignos da nossa veneração.

Assim, incumbido pelo revdmo. padre reitor, de saudar-vos em nome do Collegio de S. Luiz, confesso Illmo. e Exmo. Doutor, que, embora reconhecesse a minha indignidade para o desempenho de tão delicado encargo, embora sentisse a mente estatica, ante a difficuldade de exprimir pela palavra, um dos mais gratos, mais deliciosos sentimentos do espirito humano a Gratidão,—não vacillei um ao instante em aceitar a benevola incumbencia porque a Gratidão, é a mais exoptanea filha do nosso entendimento.

Nasce da evidencia do favor recebido, irradia do coração, cresce, expande-se, e sente-se a necessidade de trescalar os seus perfumes—suaves como o rocio da madrugada, sinceros como o sorriso de uma mãe, insinuantes como o grato concerto da passarada irriquieta.

Esta não é, todavia, a causa unica das manifestações de affecto, que actualmente nas povoam o semblante, e das quaes a minha ensadã, porém fraquissima palavra tentará embalde uma viva traducção.

Ha ainda outra grandeza empolgante, admiravel, entusiasticamente admiravel:—o espectáculo que se nos rasga aos olhos, quando aos olhos se nos rasga a vossa vida!

Ahi, vemos uma corrente ininterrupta de virtudes: O amor filial, a caridade a sciencia, que o espesso véo de acrysolada modestia não pode, nem poderá jamais roubar as vossas vistas.

E, depois a nota generosa e independente do caracter, quando, desprezando os escarnos do mundo corrompido, luctaes em prol da Igreja de nossos antepassados—a Religião Catholica esta Igreja enjas aguas fecundantes foram um energico factor da independencia e unidade do solo brasileiro.

O vosso amor filial!

Ah! Illmo. e Exmo. Doutor, é bem admirada esta flor perfumosa de vossa bella alma. Furtar-se ás caricias seductoras do mundo, aos castos e felizes prazeres da vida conjugal, afim de dedicar-se todo inteiro ás sublimes ternuras de uma mãe—é uma victoria estupenda do amor filial!

A vossa caridade!

Que o attemem os bandos de infelizes, que vos devem a existencia, conquistada á força de vosso devotamento!

A sciencia!

Della acabae de nos dar a mais brilhante prova, com o papel eminente, brilhantissimo, por vós desempenhado no Congresso Medico, de S. Paulo.

Mais nos enthusiasma porem, mais nos deslambra a simplicidade grande, a grande modestia da vossa enorme capacidade.

Uma vez ainda somos forçados a reconhecer a sublimidade do genio poetico do immortal Castro Alves, quando, em um d'aquelles vos condoreiros, seintilantes de imaginação, palpantes de enthusiasmo comparava a modestia a purpura dos talentos grandiosos:

..... a modestia
E' dos talentos reis á santa purpura
Artista és bello assim.

Tambem o espaço em nuvens se reveste,
E no entanto é sem fim!

Podemos ajuntar:—O espaço, cobre-se de nuvens, mas as vibrações luminosas do sol, ellas se desfazem, e nol-o mostram na esplendida nudez dos paramos azues. Assim a vossa intelligencia, tentastes envolvel-a nas brumas do recato, no entanto suas vividas radiações despedaçam os mantos, que lhe impostes, apresentando-vos ás nossas ovações.

Acceptae, portanto, em nome da gratidão devida a mui relevantes serviços; em nome do affecto que vos tributamos, da admiração sentida pelo vosso talento, acceptae este singello brinde, Egregio Sacerdote da Humanidade.

Sim, sois o sacerdote do corpo, assim como o sacerdote e o medico da alma!

As palavras do joven orador, foram coroadas por estrepitosas salvas de palmas.

Por essa occasião foi offerecida uma bella estatueta de prata dourada, representando a Immaculada Conceição e um bonito bouquet

de flores naturaes, do qual pendia larga fita de seda achamlotada, cor de roza.

O dr. Castro, commovidissimo respondeu agradecendo e saudando os revdmos. padres e alumnos.

Disse que procuraria todos os meios ao seu alcance para corresponder como até aqui a confiança dos seus amigos, e que aquella manifestação que ali recebia já mais se apagaria de sua memoria e para com todos a sua gratidão seria eterna.

Subindo-se ao salão nobre do pavimento superior, foi offerecido licores e doces ao manifestado e as pessoas que o acompanharam.

Hontem seria levado a effeito a grande manifestação popular que ha dias se prepara.

Vimos o riquissimo cartão que vae ser offerecido.

Mede 0,19 x 0,12 e tem a inscripção:—«Ao Exmo. sr. Dr. Antonio Constantino da Silva Castro,—Homenagem do Povo Ytuano—A Comissão—Dr. Graciano Geribello, dr. José Corrêa Pacheco e Silva, Franklin Bazilio de Vasconcellos, Vicente de Sampaio Góes, Feliciano Bicudo, José Luiz de Assumpção, José Bento Paes de Barros, Irineu de Souza, Herculano de Toledo Prado».

Na quebra do canto superior direito; le-se «Ytú—Setembro—07»

Tambem será offerecido bellissimo «bouquet» de flores de coco, trabalho patientissimo da Exma. sra. D. Hermantina de Souza Barros.

No proximo numero daremos noticia dessa manifestação, limitando-nos por hoje a felicitar o illustrado facultativo, pelas inequivocas provas de sympathias que está recebendo dos seus conterraneos.

Abades benedictinos

O exmo. sr. Bispo Diocesano recebeu, quinta feira communicação official de d. Gerardo van Caloen, vigario geral da Ordem Benedictina no Brasil, da elevação de d. Miguel Kruse, actual prior do mosteiro de S. Bento da capital, a abade do mesmo mosteiro; de d. Pedro Roeser a abade do mosteiro de Olinda; de d. Chrysothomo de Salgher, abade titular de S. Martinho de Teber, a coadjutor com futura successão do abade do mosteiro do Rio de Janeiro; de d. Majjolo de Caiguy, abade titular de Laubis a coadjutor com futura successão do abade do mosteiro da Bahia.

Estes quatro abades deverão receber a bençã abacial na Igreja do mosteiro do Rio de Janeiro, logo depois da volta ao Brasil, de d. Gerardo van Caloen, que recebeu do Santo Padre delegação especial para esse fim.

Melhoras

Tem experimentado bastantes melhoras o capitão Josino Carneiro, proprietario do Hotel do Braz.

Dr. Alvim

Chamamos a atenção dos nossos leitores, para o annuncio que em outros lugar desta folha se faz relativamente á missa do trigesimo dia, que a benemerita conferencia de S. Vicente de Paulo, manda celebrar pelo descanso eterno do seu grande bemfeitor o finado Dr. José Manoel de Arruda Alvim.

Bispos Brasileiros

Os jornaes de ha dias passados, publicaram que era esperada a todo o momento a nomeação dos preladados brasileiros que vão dirigir os destinos das novas dioceses deste e de outros Estados e de outras que pelo motivo de transferencias ficariam vagas, sendo elles os seguintes sacerdotes:—

TAUBATÉ:—Revdmo. conego doutor João Evangelista Pereira de Barros actual vigario de S. Ephi-genia na capital.

CAMPINAS:—Exmo. Revdmo. Monsenhor D. João Baptista Corrêa N

ry, actual bispo da diocese de Pouso Alegre, sul de Minas.

S. CARLOS DO PINHAL:—Exmo. e Revdmo. Monsenhor d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo titular de Ptolemaide.

RIBEIRÃO PRETO:—Revdmo. Monsenhor doutor Benedicto Paulo Alves de Souza, actual secretario da diocese de S. Paulo.

BOTUCATÚ:—Revdmo. Monsenhor Victor Leonardo da Soledade, actual vigario de Santos.

POUSO ALEGRE: Exmo. e Revdm. Monsenhor Antonio Augusto de Assis, actual coadjutor d'aquelle bispado.

CORYTIBA:—Exmo. e Revdm. Monsenhor D. João Francisco Braga, actual bispo da diocese de Petropolis.

PETROPOLIS:—Revdmo. Monsenhor Agostinho Francisco Benassi actual vigario do Engenho Velho, no Rio de Janeiro.

S. CATHARINA:—Revdmo. conego doutor João Becker, actual vigario do Menino Deus, em Porto Alegre.

CAMPANHA:—Revdmo. Monsenhor doutor Antonio de Macedo Costa, actual capellão do Collegio de Sion, em Petropolis.

GOYAZ:—Revdmo. Monsenhor dr. Fernando Rangel, professor no Seminario Diocesano, de S. Paulo.

UBERABA:—Exmo. e Revdm. Monsenhor D. Eduardo Duarte da Silva, actual bispo da diocese de Goyaz.

Porém o "S. Paulo," bem informado diario catholico que se publica na capital, que tambem a publicára, como consta, declarou no numero de quinta feira, carecer de fundamento essa noticia; por quanto nada havia ainda official a respeito; e serem simples balões de ensaio.

Atrazo de trem

O trem de S. Paulo, 'via' Mayrink, que aqui chega a's 9,30 da manhã, veio na ultima quinta feira com atrazo de mais de uma hora.

Fallecimento

Na Capital Federal, para onde fóra tratar de sua saúde, finou-se a veneranda senhora ytuana Exma. Sra. D. Maria Gertrudes Pinto Neves.

Pezames a enlutada familia.

Notas em desconto

A partir de 1 de outubro do corrente anno, as notas de 500 réis das primeira, segunda e terceira estampas, e as de igual valor fabricadas na Inglaterra começarão a soffrer descontos de que trata o artigo 13 da lei n. 3-313, de 16 de outubro de 1886, pela fórma seguinte: 2% nos tres primeiros mezes; 4% nos outros tres mezes; 6% nos outros tres mezes seguintes; 8% nos outros tres mezes seguintes; 10% no primeiro mez que se seguir e mais 5% mensaes dahi em diante.

A junta administractiva da Caixa de Amortização, em sessão de 20 de agosto, resolveu prorogar até 31 de dezembro o prazo de recolhimento, sem desconto, das notas de 1\$000 réis da sexta estampa; de 2\$000 réis de sexta, setima e oitava estampas, de 5\$000 réis das oitava e nona estampas; de 10\$000 réis, das oitavas e nona estampas; e das de 1\$000, 2\$000, 20\$, 50\$000, 100\$000, 200\$000 e 500\$000 réis, fabricadas na Inglaterra, e de que tratam os editaes de 12 de junho 5 e 29 de set. bro e 20 de novembro de 1906 e 18 de fevereiro de 1907.

Cadêa

Já se iniciaram as obras da nova cadêa, no lugar do antigo cemiterio da Candelaria.

Largo do Carmo

Continúa com grande actividade o serviço de embellezamento do largo do Carmo.

Da capital vieram mudas de palmeiras de varias especies e na quinta feira chegaram novas mudas de carvalho e outras plantas de ornamentos.

Tambem esta' se procedendo o robaizamento do solo e calçamento

do Convento do Carmo: o que dá outro aspecto áquelle largo.

Dirige o serviço do embellezamento do largo, o digno intendente Dr. Graciano Geribello.

Tabellionato de Cananéa

Inscreeven-se no concurso aberto para o cargo de tabellião do primeiro officio da comarca de Cananéa, o senhor Crozimbo Carneiro, que por largo tempo desempenhou-se do cargo de escrevente juramentado do segundo officio desta cidade.

MOVIMENTO SOCIAL

Chegou nesta cidade na quarta feira ultima, regressando na sexta feira, para o Rio de Janeiro o nosso joven amigo e collaborador Dr. Braz Bicudo de Almeida, que viera a S. Paulo, tomar parte no Congresso Medico.

Está aqui, em tratamento, o senhor Raymundo Marcolino da Luz Cintra, alumno do seminario menor, de Pirapora, para onde deve regressar amanhã.

Estão na cidade os Drs. Accacio Maseran e Joaquim Marra, residentes na capital.

Para Caxambú, onde vai fazer uso de banhos, seguiu na quarta feira ultima pelo primeiro trem, o tenente coronel Joaquim Victorino de Toledo.

O collegio de S. Luiz commemora hoje festivamente a data onomastica do revdmo. padre Manoel Gabiniode Carvalho, illustrado reitor d'aquelle importante estabelecimento de ensino,

que é uma gloria não só para Ytú, como para todo o Brazil.

Justas são essas homenagens que hoje receberá o distincto sacerdote, que gosa no seio dos seus alumnos das mais vivas sympathias; e da população desta cidade, da mais sincera amizade, e que terá ainda hoje uma prova, pelos innumerados amigos que irão felicital-o.

O programma desses festejos é o seguinte:

As 6 1/2 da manhã, missa e communhão geral por intenção do festejado.

Ao meio dia, entrega dos presentes, orando o intelligente sexto annista Sr. Justino de Freitas Pitombo.

As 7 horas da noite sarau dramatico musical, sendo levada a scena a comedia em quatro actos *Casa de Orates*.

Amanhã, ás 4 1/2 da tarde, no pátio das recreações, serão disputados varios jogos gymnasticos.

A Federação sauda cordealmente ao revdmo. padre Gabinio.

Está na cidade a Exma. Sra. D. Maria Eliza Pereira Mendes, irmã do capitão Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara Municipal desta cidade.

Em sua companhia, veio a sua sobrinha senhorita Synesia Pereira Gandra.

Esteve na cidade o Dr. João Martins de Mello deputado estadual por este districto.

Seguiu quarta feira ultima com destino a Buenos Ayres, o senhor André de Toledo Lara, ex-commerciante desta praça.

Para a capital, seguiu na quinta feira ultima o venerando sacerdote ytuano revdmo. senhor conego Antonio Bueno de Camargo.

ANNUNCIOS

CALÇADO ROCHA Solido, comodo, elegante. A casa de calçados de Alfredo Grellet, a rua do commercio n. 131, acaba de receber um bonito e variado sortimento deste acreditado calçado, para homens, senhoras e crianças.

Ver para Crer RUA DO COMMERCIO 13 YTU 10-7

Missa de trigesimo dia

A Conferencia de S. Vicente de Paulo, em signal de reconhecimento e gratidão ao finado dr. JOSE' MANOEL DE ARRUDA ALVIM que foi um dos seus fundadores e muito fez em seu beneficio, manda dizer uma missa de trigesimo dia, a qual será celebrada sabbado, 28 do corrente, ás 7 horas da manhã na igreja do Bom Jesus.

Para ella são convidados os srs. confrades, os pobres soccorridos pela conferencia de S. Vicente, as sras. Damas de Caridade, os amigos do illustre finado e todas as pessoas devotas desta cidade.

Ytú, 22 de Setembro de 1907.

ALFREDO GRELLET

CASA

VENDE-SE uma casa na rua da Palma, N. 13.

Muito boa morada para familia com bom quintal e muitos commodos.

Quem pretendor, poderá dirigir-se á Rua do Commercio,

N.º 85

8-1

FELICIANO BICUDO Representante em Ytu' RUA DO COMMERCIO - 13

J. Machado & C, Successores de

EVARISTO MACHADO, irmão & C. COMMISSARIOS

Rua Marquez de Herval, 29--Caixa, 102

ENDEREÇO TELEGRAPHICO EVARISTO

SANTOS

GRANDE FABRICA DE CERVEJA

GAZOZA E LICORES

DE

DE BARDINI E FILHOS

Incontestavelmente a melhor desta cidade

Os proprietarios desta importante e acreditada fabrica de cerveja, gazoza e licores, participam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a enorme freguezia e desse modo retribuir a reconhecida preferencia que os seus productos tem sempre alcançado, adquirira novos e aperfeicoados aparelhos para fabricao e arrolhamento da cerveja de sua fabricação

Brevemente será exposta a venda essa cerveja, fabricada de accordo com as mais recentes e modernos processos; avisam tambem a sua numerosa e optima freguezia que mudarão o actual rotulo da "Cerveja Dupla" por outro mais chic, passando a mesma adominar-se "Progresso"

BEBAM SO' CERVEJA BARDINI, PORQUE A MESMA, CONFORME ATTESTADO DO LABORATORIO DE HYGENE, ALEM DE NAG CONTER AGENTE ALGUM NOCIVO A SAUDE E' FABRICADA COM MATERIAL DE PRIMEIRISSIMA

E incontestavel: A Cerveja BARDINI e a melhor que existe no mercado desta praça

GRANDE QUEIMA LOJA NOVA BRASILEIRA

O abaixo assignado proprietario da conhecida Loja Nova Brasileira sita á rua do Commercio N. 85, communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral tanto desta cidade como dos municipios que tendo resolvido definitivamente liquidar com o seu bem montado estabelecimento de:

FAZENDAS, ARMARINHO,

ROUPAS FEITAS, CHAPEUS E CALÇADOS

começará hoje a proceder um grande queima vendendo todo e qualquer artigo pelo custo das facturas.

Portanto convida a todos em geral aproveitarem esta optima occasião de effectuarem compras, por preços de causar admiração.

NÃO SE ENGANEM: É EM FRENTE A'

PADARIA MINERVA

VENDAS SO' A DINHEIRO A VISTA

ANTONIO AUGUSTO DE ALMEIDA

YTU

GRANDE CHACARA A VENDA

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situada no campo na parca e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro indo pelo leito da estrada de ferro gasta-se apenas 8 minutos a pé a chacara tem as seguintes belezas: 3 boas casas de moradia; 1 mil pés de café forna do; 4 mil bananeiras, e grande numero de arvores fructiferas jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.

tres agudadas magnificas e abundantes

A colheita annual de café tem a media de mil arrobas: a produçõo de abacaxis tem sido de 400 Mil, que tem produzido annualmente vinte e tres contos, possui quarenta alqueires de terra, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terreno cultivavel e boa pastaria: as suas divisões são proprias e naturaes; dono pode tambem se utilizar para pastaria, do grande campo, fronteiro a chacara.

No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar: a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte, motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, porisso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca podera se arrepender visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado. Esta chacara é muitissimo conhecida de todas as pessoas desta cidade: Qualquer negociante de Villa Nova podera dar informações. Trata-se na mesma chacara com

GIOVANNI PIANSETTI

O Paulista
ROMANCE HISTORICO
POR
AUGUSTO RASEC
SEGUNDA EDICÇÃO—Acha-se a venda
LOJA DO VALENTE